

RELAÇÃO ENTRE O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM CRIANÇAS FILHAS DE GESTANTES TABAGISTAS

THAYNAH CANÔNICO LOPES; AVELINO GOMES NETO; MARCELA FERNANDES
PEIXOTO DE OLIVEIRA; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A relação entre o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em crianças filhas de gestantes tabagistas é um tema que envolve a exposição pré-natal e pós-natal ao tabaco e seus efeitos sobre a saúde cardiovascular das crianças. Esse problema pode afetar a qualidade de vida, o crescimento e o desenvolvimento das crianças, além de aumentar o risco de complicações como hipertensão, infarto, derrame e câncer. **Objetivo:** analisar os estudos publicados nos últimos 10 anos sobre as características, as causas, os tratamentos e as prevenções das doenças cardiovasculares em crianças filhas de gestantes tabagistas. **Metodologia:** A metodologia utilizada para realizar esta revisão foi baseada no checklist PRISMA. As bases de dados utilizadas foram PubMed, Scielo e Web of Science, buscando artigos científicos em português ou inglês que abordassem o tema proposto. Os descritores utilizados foram: doenças cardiovasculares; crianças; gestantes; tabagismo; pré-natal; pós-natal. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2013 e 2023; artigos originais ou revisões sistemáticas; artigos que relatavam casos clínicos ou estudos observacionais; artigos que abordavam as características, as causas, os tratamentos e as prevenções das doenças cardiovasculares em crianças filhas de gestantes tabagistas. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados; artigos não relacionados ao tema; artigos em idiomas não português ou inglês. **Resultados:** Foram selecionados 13 estudos. O tabagismo materno é um fator de risco para as doenças cardiovasculares na infância. O tabagismo materno pode causar alterações no desenvolvimento pulmonar, cardíaco e vascular das crianças. O tabagismo materno pode aumentar a incidência de hipertensão arterial sistêmica (HAS), obesidade, diabetes mellitus tipo 2 (DMT2), dislipidemia (DL) e síndrome metabólica (SM) nas crianças. O tabagismo materno pode reduzir a capacidade funcional do coração e dos vasos sanguíneos nas crianças. O tabagismo materno pode aumentar o risco de infarto agudo do miocárdio (IAM), derrame isquêmico cerebral. **Conclusão:** O tabagismo materno é um fator de risco para as doenças cardiovasculares na infância, pois pode causar alterações no desenvolvimento pulmonar, cardíaco e vascular das crianças, além de aumentar a incidência de hipertensão arterial sistêmica, obesidade, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia e síndrome metabólica nas crianças

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares, Crianças, Gestantes, Tabagismo, Pré-natal.